

Nas épocas frias do ano reduzir o manejo e usar ração com maiores teores de vitamina C.



Exemplar de tambaqui com 1 ano de criação.

Despesca

A sobrevivência final esperada é alta e próxima aos 100%. Antes da despesca, é recomendável suspender a alimentação dos peixes no dia anterior. Recomenda-se o abate por choque térmico mergulhando o peixe imediatamente após a despesca em água a 0°C por cerca de 30 minutos. O acondicionamento do peixe até o mercado deve ser feito em caixas térmicas com gelo em escama.

Autor
Carlos Alberto da Silva

Fotos
Carlos Alberto da Silva

Dezembro/2012
1ª Edição



**Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Tabuleiros Costeiros**

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49025-040, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: cpatc.sac@embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Editoração Eletrônica: Ailla Freire de Azevedo



Engorda de Tambaqui em Tanques-rede



Apresentação

O tambaqui *Colossoma macropomum* é uma espécie nativa da Bacia Amazônica, atualmente é criado em todos estados da federação devido à fácil obtenção de alevinos, bom crescimento, alta produtividade e rusticidade.

A criação de tambaquis em tanques-rede apresenta benefícios como à redução do espaço físico, melhor controle e aproveitamento mais eficiente de ração, maior produtividade sem aumento da área de produção, tornando a atividade mais competitiva e sustentável.

A produção de tambaquis com peso médio de 1,0 kg, peso comercializado na região do Baixo São Francisco em Sergipe e Alagoas, pode ser obtida com 9 meses de criação em tanque-rede.

Instalações e povoamento

Os tanques-rede devem ser instalados em lagos e barragens com profundidade suficiente para que exista uma coluna d'água mínima de 2,0 m entre o fundo do tanque e o fundo do lago na estação seca do ano.

Os juvenis provenientes do tanque berçário com peso médio acima de 40 g devem ser confinados na densidade de 20 peixes/m³ em tanques-rede construídos com tela metálica, malha de 20 mm e cobertos com telas anti-pássaro. Lembrar de monitorar por 4 a 5 dias a mortalidade que pode ocorrer após o transporte e povoamento e repor os peixes mortos no início para manter a produção esperada.



Tanques-rede instalados em barragem para criação de peixe.

Manejo alimentar

Os peixes devem ser alimentados seis dias na semana com ração extrusada comercial para peixes onívoros com teores

de proteína bruta de 32 e 28% e diferentes granulometrias (4, 6 e 8 mm) de acordo com crescimento dos peixes e oferecido duas vezes ao dia, às 9 h e às 16 h.

A taxa de alimentação deve ser de 3 a 1% do peso vivo dos peixes, diminuindo do início para o final do período de engorda. Observar sempre o comportamento dos peixes na alimentação para evitar sobras e suspender o trato quando os níveis de oxigênio dissolvido na água forem menores que 2 mg/L.



Alimentação dos peixes criados em tanques-rede.

As biometrias para o acompanhamento do crescimento, ganho de peso e condição de saúde dos peixes devem ser realizadas a cada 30 dias com uma amostra de no mínimo 10 % da população.